

Caetano Veloso - Livros

Tom: E

m

Tropeçavas nos astros desastrada ^{Em C}

Quase não tínhamos livros em casa ^{Db}

E a cidade não tinha livraria ^{C Em}

Mas os livros que em nossa vida entraram ^{Em C Em}

São como a radiação de um corpo negro ^{Em Em}

Apontando pra a expansão do universo ^C

Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso ^{Db C}

(E, sem dúvida, sobretudo o verso) ^{Em C}

É o que pode lançar mundos no mundo ^{Em B7 Em}

Tropeçavas nos astros desastrada ^{Em C}

Sem saber que a ventura e a desventura ^{Db Em}

Dessa estrada que vai do nada ao nada ^{C B7 Em}

São livros e o luar contra a cultura

Os livros são objetos transcendententes ^{Em C}

Mas podemos amá-los do amor táctil ^{Db}

Que votamos aos maços de cigarro ^{C Em}

Domá-los, cultivá-los em aquários ^{Em C Em}

Em estantes, gaiolas, em fogueiras ^{Em Em}

Ou lançá-los pra fora das janelas ^C

(Talvez isso nos livre de lançarmo-nos) ^{Db C}

Ou o que é muito pior por odiarmo-los ^{Em C}

Podemos simplesmente escrever um ^{Em B7 Em}

Encher de vãs palavras muitas páginas ^{Em C}

E de mais confusão as prateleiras ^{Db Em}

Tropeçavas nos astros desastrada ^C

Mas pra mim foste a estrela entre as estrelas ^{B7 Em}

Acordes

